Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Lourdes Motter[1]
Professora livre-docente do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP.
Coordenadora do NP Ficção Seriada Televisiva da Intercom[2].
E-mail: lumotter@ig.com.br

DISSERTAÇÕES

AGUIEIRO, Gabriela Hasimoto. **Ficção televisiva e política**: a obra de Dias Gomes. Mestrado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar a leitura que o dramaturgo Dias Gomes fazia da política em sua produção para ficção televisiva. Os métodos escolhidos se basearam no estudo de caso e apreciação de conteúdo das obras do autor veiculadas pela televisão. Tal observação teve como foco central o exame dos personagens presentes nessas obras de ficção seriada televisiva. Na abordagem do universo ficcional de Dias, encontra-se uma galeria de personagens que carregam consigo traços inerentes à cultura política brasileira. Alguns deles representantes da sua visão sobre as instituições, outros, exemplos de como as estruturas de poder se inter-relacionam hierarquicamente em prol da manutenção de um s*tatus quo*. Ainda há aqueles que aparecem para propor a discussão de temas polêmicos, ou os que o autor julga importante retratar.

Palavras-chave: política, telenovela, personagens, Dias Gomes.

BARBOSA, Luciene C. **Louca Paixão**: questões raciais na telenovela sob o olhar do receptor. Mestrado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Analisar a recepção da imagem do negro na telenovela *Louca Paixão*, escrita por Yves Dumont, exibida de março a setembro de 1999 pela rede Record, foi o objeto desta pesquisa. Por meio da apropriação de alguns recursos dos estudos de recepção, são analisados os diálogos das personagens envolvidas no contexto da temática racial na telenovela e a leitura desses diálogos realizada pelas famílias branca e negra. A interseção entre as perspectivas históricas, socioantropológicas e as teorias da recepção possibilita uma melhor compreensão do processo receptivo sob o enfoque apresentado.

Palavras-chave: telenovela, etnia, recepção, Record.

1. A mestra e doutoranda em Ciências da Comunicação Maria Ataíde Malcher realizou o levantamento da bibliografia e o texto de divulgação.

2. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

GENTILLI, Irene R. **A expressão não-verbal do discurso verbal em *Terra Nostra***: Raul Cortez e as múltiplas faces de Francesco. Mestrado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

O estudo teve como proposta analisar quatro fragmentos de cena da telenovela *Terra Nostra*, exibida pela Rede Globo entre setembro de 1999 e maio de 2000, isolados e tratados a partir de recursos técnico-videográficos e informáticos que privilegiam o *close* no rosto dos atores. A pesquisa utilizou como foco central a interpretação dos atores Raul Cortez e Maria Fernanda Cândido. Procurou, dessa forma, evidenciar a importância do desempenho do ator como elemento determinante da interação entre ator/personagem, personagem/personagem e deste com o público na telenovela brasileira.

Palavras-chave: telenovela, ator, personagem, interpretação, Brasil.

TESES

BONIN, Jiani Adriana. **Identidade étnica, cotidiano familiar e telenovela.** Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Este trabalho contempla a recepção de um produto cultural específico, a telenovela (*Suave Veneno*), em famílias camponesas portadoras de uma cultura étnica (famílias alemãs e italianas). A pesquisa situa-se na linha dos estudos latino-americanos de recepção e encontra seu fundamento teórico principal na proposta das mediações de Martín-Barbero (1997). Pensando a recepção do ponto de vista das mediações, foram selecionadas para estudo: a identidade étnica, o cotidiano familiar e a classe social como mediação estruturante. Tal análise apóia-se numa estratégia multi-metodológica, na tentativa de atender à complexidade do objeto de estudo. Ficou demonstrada também a existência de uma competência em relação à telenovela, constituída ao longo dos anos através de modalidades anteriores como a radionovela e a fotonovela.

Palavras-chave: telenovela, recepção, identidade étnica, família, meio rural.

HARTMANN, Atílio I. **Religiosidade e mídia eletrônica**: a mediação sociocultural religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão. Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

O trabalho aborda um dos fenômenos mais marcantes do momento: a explosão da religiosidade na mídia eletrônica, particularmente na televisão.

Tal análise constrói um quadro teórico a partir das ciências da comunicação e, em especial, das teorias de recepção e suas diferentes mediações. Ancorando-se numa pesquisa empírica qualitativa, que contou com um grupo de estudo composto por duas famílias, um grupo de jovens e três especialistas, buscou-se responder a uma questão fundamental, objeto deste trabalho: na recepção televisiva, a mediação sociocultural religiosa é um espaço de produção de sentido

para as pessoas? O *corpus* contou com a edição de duas telenovelas – *Roque Santeiro* e *A Indomada* –, enfatizando de modo particular os personagens/padres e símbolos religiosos dessas produções, além da figura do padre Marcelo Rossi na televisão. Com base nisso o grupo de pesquisa atuou em três grandes cenários: a interação com a televisão na realidade cotidiana, a religiosidade vivida e a religiosidade representada.

Palavras-chave: telenovela, religião, recepção, catolicismo, televisão

OROFINO, Isabel M. **Mediações na produção de teleficção**: videotecnologia e reflexividade na microssérie *O Auto da Compadecida*. Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Pesquisa de caráter teórico e metodológico que objetivou desenvolver o conceito de mediação videotecnológica proposto por Jesús Martín-Barbero e Guillermo Orozco Gomez na perspectiva das teorias latino-americanas das mediações. Trata-se de um estudo cujo objeto de análise empírica foram as estruturas e rotinas de produção, bem como a inserção dos profissionais e suas condutas na realização da microssérie *O Auto da Compadecida* (Rede Globo, Guel Arraes/1999). No plano teórico, trabalharam-se as contribuições de Raymond Williams para uma teoria crítica da cultura em que a televisão é compreendida em sua forma cultural. Estudou-se ainda a teoria da estruturação de Anthony Giddens, que permite indagar sobre uma conduta estratégica dos agentes sociais em uma dada organização de produção. Em termos metodológicos, a mediação é compreendida como ação reflexiva dos agentes naquela produção em particular, e a textualidade é trabalhada como prática social, isto é, o texto em sua realização. As teorias latino-americanas das mediações traduzem um investimento teórico-metodológico que se realiza em nosso continente para problematizar a comunicação a partir da cultura, em uma concepção integral, enquanto processo sociohistórico localizado com base em nossas próprias heranças e conflitos de nossa mestiçagem e desordem cultural. A reflexão sobre as mediações na produção de teleficção brasileira realizada aqui também teve o objetivo de visibilizar as produções teóricas que florescem na América Latina

Palavras-chave: microssérie, produção televisiva, Brasil.